

Em Jesus, perseveramos até o fim.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

Tudo se resume ao crer em Jesus

Crer ou não crer, eis a questão? Infelizmente Shakespeare, famoso escritor, optou por ser ao invés do crer. O mundo tem focado muito no ser e como resultado vemos corações frios que não sabem mais amar e que de tudo desconfiam. Como forma de demonstrar ao mundo que ainda creem, acreditam em comer lentilhas e pular ondas no fim do ano para dar sorte, usar roupas brancas para trazer a paz ou mesmo a fezinha na mega sena, como solução de todos os problemas.

O mundo padece pela falta de crer em Jesus e em Sua obra redentora, que já foi consumada na cruz de calvário e nos é concedida gratuitamente pelo Pai.

João 14:17 Ele é o Espírito da verdade, que o mundo é incapaz de receber, porque não o vê, nem o conhece. Vós o conheceis, porque ele habita e estará em vós.

Sabedor na nossa inconstância espiritual, Jesus nos prometeu outro Consolador. Consolador este que habita entre nós e em nós desde o advento do Pentecoste. Uma presença forte, que nos convence do pecado, da justiça e do juízo, mas que também nos abençoa com a paz, sabedoria, perseverança e muitos outros dons. Sua presença será para sempre, todo o sempre e nEle podemos confiar.

Em Jesus, perseveramos até o fim - Abra a Palavra de Deus...

Após a ressurreição, Jesus nunca mais se manifestaria para outros que não fossem Seus discípulos.

Uma exceção é Saulo que se tornou Paulo, e que certamente não era um crente no momento em que o Senhor apareceu a ele.

I Coríntios 15:7-8 Depois, foi visto por Tiago, mais tarde, por todos os apóstolos e, afinal, depois de todos, foi visto também por mim, como por um nascido fora de tempo.

O mundo não mais verá a Jesus.

João 14:20 Naquele dia, conhecereis que eu estou no Pai e que vós estais em mim e eu em vós.

Que dia é esse? Será um dia físico?

Longe de ser literal, Cristo fala de um curso ininterrupto de tempo e não de um único dia. Desde o tempo em que Cristo exerceu o poder de Seu Espírito até a ressurreição final, se iniciou esse conhecimento, mas ainda de forma superficial, porque o Espírito não tinha ainda operado neles de forma tão poderosa.

João 14:12 Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai.

O objetivo destas palavras é comprovar que não podemos, por mera especulação, conhecer o que é a união entre nós e Jesus e também entre Ele e o Pai.

O único modo de isso acontecer é quando Jesus funde Sua vida em nós pela ação do Espírito.

Constitui-se assim um núcleo, de onde irradia o amor: a comunidade identificada com Jesus e mediante Jesus, com o Pai.

Na comunidade e por meio dela, se exerce a ação salvadora de Deus na humanidade.

João 14:21 Quem tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e quem me ama será amado por meu Pai e eu o amarei e me manifestarei a ele.

Jesus uma vez mais traz a afirmação anterior, que a prova incontestável de nosso amor para com Ele, está em guardarmos Seus mandamentos.

Não há outra forma... Mas, por que essa repetição?

A razão é para que não se desviem deste objetivo; pois nada existe a que mais nos inclinemos, do que darmos vazão à afeição carnal, ao ponto de amarmos algo mais do que a Cristo, sob o pretexto de fazermos em nome de Cristo. (Para pensar...)

II Coríntios 5:16-17 E ele morreu por todos, para que os que vivem, não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou. Assim que, nós, daqui por diante, a ninguém conhecemos segundo a carne; e, se antes conhecemos Cristo segundo a carne, já agora não o conhecemos deste modo.

Ter seus mandamentos significa ser propriamente instruído neles; e guardar seus mandamentos significa conformarmos, a nós e nossa vida, às Suas ordenanças.

Uma coisa importante a se observar, é que Cristo não fala como se os homens amassem a Deus antes de serem amados por Ele, pois, quando ainda éramos inimigos, Ele [Cristo] nos reconciliou com Ele [o Pai].

Romanos 5:10 Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida.

Algo que também é atestado por João:

I João 4:10 Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.

O segundo ensinamento desse versículo é **que** todos quantos O amarem serão felizes (nem sempre temporal), porque também serão amados por Ele e pelo Pai.

E o terceiro ensinamento é que ao reconhecê-lo como Deus, seremos atraídos a Ele, O desejando mais e mais, não por um sentimentalismo barato, mas pela observação de Sua doutrina, crescendo na fé dia após dia.

Hebreus 5:13-14 Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança. Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal.

Daí se entende que o fruto da piedade, não é uma casa própria ou qualquer situação temporal, mas que pelo progresso no conhecimento de Cristo, nos entreguemos, em amor pelo próximo, assim como Ele fez.

João 14:22 Judas, não o Iscariotes, lhe disse: Por que te manifestarás a nós e não ao mundo?

Transparece, então, a decepção do discípulo.

Judas esperava a volta gloriosa e triunfante de Jesus, e não entende porque vai ser somente uma manifestação pessoal a indivíduos.

Não entende por que Cristo não faz com que Sua luz seja comunicada a todos, senão a umas poucas pessoas; uma vez que ele é o Sol da Justiça, por meio de quem o mundo inteiro seria iluminado.

Malaquias 4:2 Mas para vós outros que temeis o meu nome nascerá o sol da justiça, trazendo salvação nas suas asas; saireis e saltareis como bezerras soltos da estrebaria.

E por isso é estranho, que Ele ilumine apenas uns poucos e não derrame Sua luz por toda parte sem distinção.

Os discípulos continuam mostrando a sua incompreensão e que não renunciam ao seu modelo de concepção messiânica. Judas, como todos os discípulos, participa da mentalidade comum, que via no Messias um triunfador terreno.

João 14:23 Respondeu-lhe Jesus: Se alguém me ama, guardará minha palavra e o meu Pai o amará; nós viremos a ele e nele faremos morada.

A resposta de Cristo não resolve todo o problema, pois ela não faz menção do motivo por que Cristo se manifesta a uns poucos e se oculta da maioria dos homens.

Certamente Ele, a princípio, encontra todos os homens iguais, isto é, inteiramente alienados dele; e portanto Ele não pode escolher qualquer pessoa que O ama, porém escolhe entre Seus inimigos, aqueles cujos corações se inclinam ao amor dele. Mas aqui Ele não pretende olhar para tal distinção, a qual estava longe do objetivo que tinha em vista.

Seu desígnio era exortar Seus discípulos ao sério estudo da piedade, para que fizessem maior progresso na fé; e por isso fica satisfeito em distingui-los do mundo com esta marca: Os que guardam a doutrina do evangelho.

Ora, esta marca segue após a fé, pois ela é a consequência da vocação deles.

Em outras passagens, Cristo lembra a seus discípulos que foram chamados pela graça soberana, e em seguida a grava isso na lembrança deles.

Aqui Ele apenas lhes ordena a observarem sua doutrina e conservarem a piedade. Com estas palavras, Cristo mostra de que maneira o evangelho é propriamente obedecido, ou, seja, quando nossos serviços e ações externas procedem do amor de Cristo; pois em vão trabalham os braços, os pés e todo o corpo, caso o amor de Deus não reine nos corações para governar os membros externos.

I Coríntios 13:1-3 Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine. Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei. E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará.

Ora, visto ser indiscutível que só guardamos os mandamentos de Cristo se o amamos, segue-se que um amor perfeito para com Ele não se pode encontrar em parte alguma no mundo, visto que ninguém há que guarde perfeitamente Seus mandamentos; contudo Deus se agrada da obediência daqueles que se dedicam a correr em direção a este alvo.

Como neste mundo os crentes vivem misturados com os descrentes e como vivem agitados por várias tormentas, como num mar agitado, Cristo pela terceira vez os exorta para que não se deixem desviar pelos maus exemplos.

É como se Jesus dissesse: Não olhem para o mundo como se dele dependessem; pois haverá sempre pessoas que desprezarão a Mim e a Minha doutrina; mas, no tocante a vós, preservai constantemente até o fim a graça que uma vez recebestes.

PERSEVERANÇA

A obediência toma um novo sentido. O mero cumprimento de leis e ordenanças não demonstra obediência a Cristo; somente o amor por Ele pode fazer isto.

Ao dizer que a palavra não é sua, Ele afirma que ela não é humana, mas divina.

Essa mensagem reflete a eterna Sabedoria de Deus, é a única fonte de toda doutrina, e que todos os profetas que vieram desde o princípio falaram por intermédio de seu Espírito. De Gênesis a Apocalipse, a mensagem é Jesus.

Tudo é Jesus.